



## **SEXUALIDADE E ADOLESCÊNCIA EM CONTEXTOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE PRÁTICAS**

José Tadeu Acuna<sup>1</sup>; Marianne Ramos Feijó<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem,  
UNESP – Bauru, [tadeuacuna@gmail.com](mailto:tadeuacuna@gmail.com).

<sup>2</sup>Departamento de Psicologia, UNESP – Bauru, [mariannefeijo@fc.unesp.br](mailto:mariannefeijo@fc.unesp.br)

A transição da infância para a vida adulta é marcada por transformações biopsicossociais, que refletem em desafios relacionados ao processo de construção de identidade. A inserção em novos grupos sociais, o desejo por relações mais íntimas, a questão da autoimagem, expectativas sobre a entrada no mercado de trabalho ou no mundo universitário, são questões presentes no processo anteriormente mencionado que podem levantar angústias e tensões para o jovem que está passando por esta etapa. A Orientação Profissional (OP), compreendida como uma prática que o auxilia a construir um projeto de vida centrado na compreensão sobre si mesmo e na relação com seu Ambiente Ecológico, pode abordar assuntos sobre a sexualidade e as diferentes maneiras de senti-la, expressá-la, e de forma geral, vivenciá-la de maneira mais autônoma possível, dentro dos limites e possibilidades. Nesta direção, este trabalho objetiva apresentar dinâmicas e técnicas utilizadas em Orientação Profissional, articuladas ao campo da Orientação Sexual, sendo assim, abrangendo temáticas como, expressão, escolhas e sexualidade. Pautado no pensamento sistêmico e complexo e no modelo bioecológico de desenvolvimento humano, os recursos utilizados são audiovisuais e gráficos, associados ao questionamento reflexivo e ao estímulo ao diálogo. As técnicas e dinâmicas utilizadas são: História da Sexualidade; Linha do tempo; Desenho do adolescente; Meus heróis; Mapas de Redes, Representação das Profissões. Conclui-se que, ao proporcionar um espaço em que o jovem possa olhar para si mesmo e para os outros, a partir de uma compreensão sistêmica de sua vida, tal processo pode facilitar a compreensão de quem o participante é, o porquê de ser e localizar significados a respeito de seu mundo interno e externo, além de contribuir com a superação de mitos, estereótipos e preconceitos relacionados a si próprio e as profissões, bem como, constituir-se como um canal terapêutico para a expressão de suas angústias vivenciadas neste período pela busca da consolidação de sua identidade.

**Palavras-Chaves:** Orientação Profissional. Orientação Sexual. Psicologia Escolar.